

**MEC/SETEC  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
TECNOLÓGICA DE PELOTAS –  
CEFET-RS**

**Curso de Pós-Graduação *Lato  
Sensu* em Educação**

Pelotas, dezembro de 2007

Um rizoma não começa nem conclui, ele se encontra sempre no meio, entre as coisas, inter-ser, intermezzo. A árvore é filiação, mas o rizoma é aliança, unicamente aliança. A árvore impõe o verbo "ser", mas o rizoma tem como tecido a conjunção "e... e... e..." Há nesta conjunção força suficiente para sacudir e desenraizar o verbo ser.

Entre as coisas não designa uma correlação localizável que vai de uma para outra e reciprocamente, mas uma direção perpendicular, um movimento transversal que as carrega uma e outra, riacho sem início nem fim, que rói suas duas margens e adquire velocidade no meio.

*Gilles Deleuze e Félix Guattari*

**MEC/SETEC CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS – CEFET-RS**  
**Curso de Pós-Graduação em Educação**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**1. NOME E ÁREA**

Curso de Pós-Graduação em Educação

Grande área do conhecimento: Educação

Oferta: curso presencial

Base Legal: o curso foi estruturado de acordo com as diretrizes concernentes a cursos de pós-graduação vigentes no MEC

**2. JUSTIFICATIVA**

Conforme o histórico de desenvolvimento institucional do CEFET-RS e, a partir da sua real situação como Instituição de Ensino Superior, e pela oferta anterior de Cursos de Especialização em Educação Profissional, este projeto justifica-se pelo caráter regular de oferta que pretende implementar. Essa regularidade de oferta de vagas, aliada a uma estrutura curricular que teve origem no referencial teórico dos docentes com formação em educação do CEFET-RS, pretende desenvolver núcleos temáticos que, em futuro próximo, possam tornar-se linhas de pesquisa de um Programa de Mestrado em Educação. Cabe salientar que contamos hoje com inúmeros docentes com Mestrado nessa área, sendo que ao final do ano de 2008 teremos 4 (quatro) doutores área retornando a Instituição com formação em Educação, que somados aos três hoje existentes, sustentariam as necessidades para constituição de um Curso *strito sensu*. em Educação no CEFET-RS.

Contudo, precisa-se desenvolver a cultura de pesquisa e, publicação na área de educação no CEFET-RS e, para tanto, a estrutura curricular do Curso em questão, teve a preocupação de compor núcleos temáticos com a função de agregar referenciais teóricos próximos ou com possibilidade de diálogo, ou seja, um local onde se possa pensar educação, dialogar e escrever sobre educação, cumprindo

assim mais uma responsabilidade conquistada pelo CEFET-RS em nível de Pós-graduação.

A partir dos argumentos expostos, justifica-se plenamente a criação do Curso de Pós-graduação em Educação (doravante CPE), em nível de Especialização, conforme a Resolução CNE/CES n.º 1, de 03 de abril de 2001.

### **3. HISTÓRICO**

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas é uma instituição reconhecida pelo nível de excelência de seus cursos técnicos, bem como pela alta qualidade verificada no Ensino Médio. Desde 2000, esta IFE oferece cursos de graduação reconhecidos pelo MEC. A partir de 2004, passou a ter, oficialmente, o *status* de instituição de Ensino Superior. Por conseguinte, foi legitimado o direito e, por que não dizer, o dever de ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu e strito sensu*. Atualmente, foram oferecidos os cursos de especialização em Educação Profissional e em Educação Ambiental, atendendo, respectivamente, a comunidade interna e a externa, propiciando também a formação continuada de seus servidores. O Curso de Especialização em Linguagens ampliou o leque de ofertas de cursos de pós-graduação, do mesmo modo que propiciou a expansão da pesquisa em uma área de inquestionável importância, em relação à qual o CEFET-RS conta com uma equipe bastante qualificada.

Nesse sentido, a criação de um Curso de Especialização em Educação, com caráter regular de oferta de vagas, pretende consolidar os esforços até aqui empreendidos e propiciar a formação de grupos de professores com referenciais teóricos próximos, criando assim núcleos temáticos que poderão impulsionar o desenvolvimento da cultura de pesquisa em educação no CEFET-RS.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. Geral**

Propiciar a capacitação e/ou atualização dos profissionais da educação, através do estabelecimento de um fórum constante de debate, em que sejam contempladas análises e reflexões acerca do papel exercido pela educação na relação complexa com as diversas formas de análise possíveis da realidade que se apresenta. Busca-se na heterogeneidade dessas relações a criação de outros/novos modos de pensar a educação, não mais como um objeto de cunho ideológico, mas talvez, como uma máquina de múltiplas conexões, cujo funcionamento demande da escolha das partes colocadas em movimento, em um determinado momento e contexto.

### **4.2. Específicos**

- ◆ Produzir uma multiplicidade de olhares sobre vários campos da educação, constituindo uma relação de descobertas possíveis na composição destes processos.
- ◆ Fomentar a constituição de núcleos temáticos, espaços em potencial para o desenvolvimento da cultura de pesquisa em educação no CEFET-RS;
- ◆ Criar um espaço-tempo para experimentação de perspectivas de ensino-aprendizagem que movimentem abordagens interdisciplinares contemporâneas de ensino e pesquisa;
- ◆ Aproximar da vivência educacional os acontecimentos que se produzem na contemporaneidade, envolvendo as questões prementes que constituem a vida por iniciativas criadoras e inovadoras que produzam transformações não só na educação, mas também, na própria contemporaneidade.

## **5. PÚBLICO ALVO**

Profissionais com interesse na área de educação, com diploma de curso superior reconhecido pelo MEC.

## **6. CONCEPÇÕES DO PROGRAMA**

Via de regra, os esforços com relação a estabelecer programas direcionados à área de educação privilegiam determinados referenciais teóricos em função de outros, implicando uma visão ideológica de educação. Pretende-se, afastar o máximo possível uma idéia pré-concebida, colhendo na produção contemporânea subsídios que possam vir a desencadear processos de experimentação e análise que, na medida em que se criam, abrem espaço para outras/novas possibilidades de criação. Inovar, experimentar, produzir outras/novas formas de pensar uma educação e desenvolver nessa esteira uma cultura de pesquisa em variação contínua, não definitiva, entidade provisória e capaz de metamorfosear a realidade do entorno metamorfosiando-se.

## **7. COORDENAÇÃO**

- A ser definida

## 8. CARGA HORÁRIA CURSO

Sala de aula: 396h.

Os alunos também dispõem de horários semanais de livre acesso a laboratórios de informática com conexão à rede *INTERNET*, não computados na carga horária do Curso.

Cada etapa temática poderá apresentar um professor convidado, que profere palestra incluída no cômputo da carga horária do Curso.

## 9. PERÍODO/PERIODICIDADE

### 9.1. Início das aulas

março

Local: Unidade de Ensino de Pelotas

**Obs.:** O CEFET reserva-se o direito de não oferecer o curso caso o número mínimo de matrículas previsto (15) não seja atingido.

Poderão, eventualmente, ocorrer substituições de professores, bem como alterações no cronograma do CPG em face de possíveis alterações do calendário letivo pela Instituição.

### 9.2. Regime de funcionamento do Curso

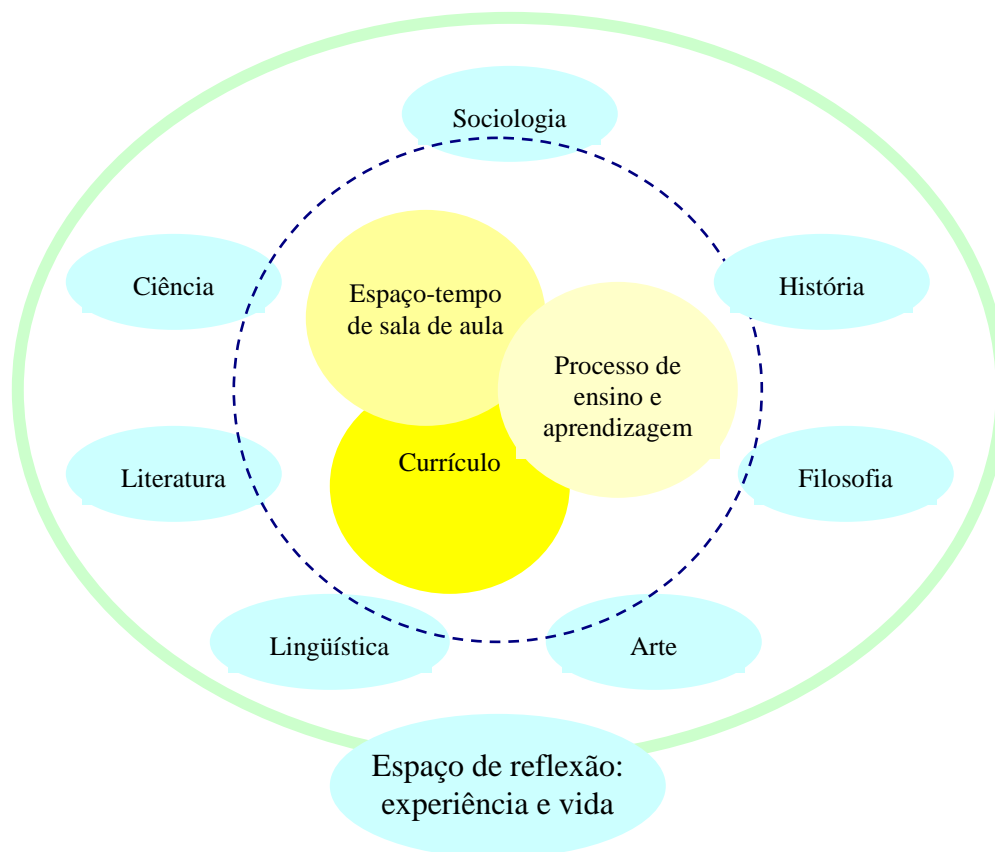
Período de funcionamento: março a abril do ano seguinte (com previsão de férias em janeiro e fevereiro)

Encontros semanais: segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h às 23h, conforme calendário incluso no Projeto.

O CPE não descarta a possibilidade de alterações de horários em consonância com a disponibilidade dos alunos. Também poderá ser viável a utilização de alguns sábados para aulas e/ou seminários e palestras.

## 10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Metodologia Curricular



### Organização Curricular

O currículo do CPE está organizado a partir de três grandes eixos de articulação, dos quais emergem as respectivas etapas temáticas,

É pertinente esclarecer que a disposição de tais etapas temáticas no organograma não traduz a flexibilidade, dinamicidade e o cunho interdisciplinar pretendidos. Trata-se de uma distribuição *pro forma*, cujo critério norteador levou em conta tanto a proximidade temática quanto a proximidade epistemológica, destacando as interfaces teórico-metodológicas de seus componentes (cf. grades nas páginas seguintes).



## 1º. SEMESTRE

### 1ª etapa:

ETAPA TEMÁTICA	EMENTA	SEMINÁRIO	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR/TITULAÇÃO
<b>1</b> ESPAÇO-TEMPO DE SALA DE AULA	Espaço disponibilizado para estudos, orientações, pesquisas e produções coletivas, em um espaço-tempo de sala de aula onde se pretende desenvolver um referencial teórico e de expressão das temáticas específicas de cada Núcleo.	<b>Orientação por núcleo temático</b>	12h	Professores do Núcleo
		<b>Epistemologia, educação e trabalho</b>	18h	Msc. Regina Zauk
		<b>Ensino e formação de professores</b>	18h	Msc. Carmen Lucia Lascano Pinto
	A partir da contemporaneidade e das relações possíveis entre educação, arte e filosofia, encaminhar as potencialidades criativas que possam ampliar o contexto do espaço-tempo de sala de aula.	<b>Educação, arte e filosofia</b>	18h	Dra. Cynthia Farina
CARGA HORÁRIA MODULAR: 66h				

**2ª etapa:**

<b>ETAPA TEMÁTICA</b>	<b>EMENTA</b>	<b>SEMINÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PROFESSOR/ TITULAÇÃO</b>
<b>2</b> <b>PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	Espaço disponibilizado para estudos, orientações, pesquisas e produções coletivas, em um espaço-tempo de sala de aula onde se pretende desenvolver um referencial teórico e de expressão das temáticas específicas de cada Núcleo.	<b>Orientação por núcleo temático</b>	12h	Professores do Núcleo
		<b>Epistemologia, educação e trabalho</b>	18h	Dra. Lúcia Blóis Villela
	Mediação simbólica e utilização de instrumentos, signos, símbolos e sistemas simbólicos nos processos de desenvolvimento do pensamento e da linguagem, significação das palavras e discurso, na relação com a intervenção pedagógica do aprendiz.	<b>Ensino e formação de professores</b>	18h	Msc. Rafael Otto Coelho
	Produzir condições de possibilidade para um aprender na relação com a contemporaneidade, buscando aproximações com a educação, a arte e a filosofia, potencializando a criatividade e a produção de novos/outros saberes.	<b>Educação, arte e filosofia</b>	18h	Msc. Roselaine Machado Albernaz
<b>CARGA HORÁRIA MODULAR: 66h</b>				

**3ª etapa:**

<b>ETAPA TEMÁTICA</b>	<b>EMENTA</b>	<b>SEMINÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PROFESSOR/TITULAÇÃO</b>
<b>3 CURRÍCULO</b>	Espaço disponibilizado para estudos, orientações, pesquisas e produções coletivas, em um espaço-tempo de sala de aula onde se pretende desenvolver um referencial teórico e de expressão das temáticas específicas de cada Núcleo.	<b>Orientação por núcleo temático</b>	12h	Professores do Núcleo
	Currículo como construção social do conhecimento. Currículo, complexidade e interdisciplinaridade. Relações entre currículo, trabalho e capitalismo.	<b>Epistemologia, educação e trabalho</b>	18h	Msc. Marco Antônio Simões de Souza
		<b>Ensino e formação de professores</b>	18h	Msc. Jenice Tasqueto Mello
	O currículo como potência de produção de séries de possibilidades para criação de novos/outros modos de experimentação das relações entre educação, arte e filosofia na contemporaneidade.	<b>Educação, arte e filosofia</b>	18h	Dr. Róger Albernaz de Araújo
<b>CARGA HORÁRIA MODULAR: 66h</b>				

**4ª etapa:**

<b>ETAPA TEMÁTICA</b>	<b>EMENTA</b>	<b>SEMINÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PROFESSOR/ TITULAÇÃO</b>
<b>4 OFICINA DE EXPERIÊNCIA E VIDA</b>	Tempo reflexivo para um olhar sobre as histórias de vida, os conhecimentos e as experiências que produzem um ser.	<b>Espaço de reflexão: experiência e vida</b>	18h	Msc. Cristhianny Bento Barreiro
CARGA HORÁRIA MODULAR: 18h				
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE: 216h				

## 2º. SEMESTRE

ETAPA TEMÁTICA	SEMINÁRIO	EMENTA	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR/TITULAÇÃO
<b>ESTUDO, PRODUÇÃO E PESQUISA</b>	<b>PRODUÇÃO DO ARTIGO MONOGRÁFICO</b>	Tempo de autonomia reservado pelo currículo para formalização do processo de construção do conhecimento ocorrida durante o curso, a partir da escrita de um artigo monográfico.	36h	
	<b>OFICINA DE CRIAÇÃO</b>	Criação de possibilidades para produção de artigos nas mais variadas formas de expressão, conforme aproximação com os Núcleos de Pesquisa.	54h	Dra. Lúcia Blóis Villela Dr. Róger Albernaz de Araújo Msc. Regina Zauk
	<b>ORIENTAÇÃO POR NÚCLEO TEMÁTICO</b>	Espaço disponibilizado para estudos, orientações, pesquisas e produções coletivas, em um espaço-tempo de sala de aula onde se pretende desenvolver um referencial teórico e de expressão das temáticas específicas de cada Núcleo.	72h	Professores de Núcleo
	<b>ENCERRAMENTO</b>	Seminário aberto ao público destinado à socialização dos artigos produzidos, bem como à produção de uma síntese dos conhecimentos	18h	Todos os Professores
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE: 180h				
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 396h				

## CALENDÁRIO (1º semestre)

	tema	semana	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado	
MÓDULO I	ESPAÇO-TEMPO DE SALA DE AULA	1ª até 6ª semana	Epistemologia, educação e trabalho (3h)		Educação, arte e filosofia (3h)		Ensino e formação de professores (3h)		
					Seminário de orientação e Pesquisa por núcleo temático (2h)				
	Carga Horária do Módulo: 66h								
MÓDULO IV	OFICINA DE REFLEXÃO EXPERIÊNCIA E VIDA	7ª	Encontro (3h)		Encontro (3h)		Encontro (3h)		
									Carga Horária do Módulo: 9h
	Carga Horária do Módulo: 9h								
MÓDULO II	PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	8ª até 13ª	Epistemologia, educação e trabalho (3h)		Educação, arte e filosofia (3h)		Ensino e formação de professores (3h)		
					Seminário de orientação e Pesquisa por núcleo temático (2h)				
	Carga Horária do Módulo: 66h								
MÓDULO IV	OFICINA DE REFLEXÃO EXPERIÊNCIA E VIDA	14ª	Encontro (3h)		Encontro (3h)		Encontro (3h)		
									Carga Horária do Módulo: 9h
	Carga Horária do Módulo: 9h								
MÓDULO III	CURRÍCULO	15ª até 20ª	Epistemologia, educação e trabalho (3h)		Educação, arte e filosofia (3h)		Ensino e formação de professores (3h)		
					Seminário de orientação e Pesquisa por núcleo temático (2h)				
	Carga Horária do Módulo: 66h								
Carga Horária do Semestre: 196h									

## CALENDÁRIO (2º semestre)

	tema	semana	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
MÓDULO I	<b>ESTUDO, PRODUÇÃO E PESQUISA</b>	1ª até 18ª semana	Oficina de criação (3h)		Seminário de Orientação e Pesquisa por Núcleo Temático (4h)			
			Produção do artigo monográfico (2h)					
Carga Horária do Módulo: 162h								
MÓDULO II	tema	semana	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
		19ª semana	Seminário de encerramento (18h)					
Carga Horária do Módulo: 18h								
Carga Horária do semestre: 180h								

## 11. CORPO DOCENTE POTENCIAL

- Alexandre Vergínio Assunção – Mestre em Educação – UFPEL /  
Doutorando em Educação - UFPEL
- Carmem Lucia Lascano Pinto – Mestre em Educação – UFPEL /  
Doutoranda em Educação - Unisinos
- Crithianny Bento Barreiro – Mestre em Educação – PUC-RS / Doutoranda  
em Educação - PUC
- Cynthia Farina – Doutora em Ciências da Educação – Universidad de  
Barcelona
- Denise Sias – Mestre em Física – UFPEL
- Jenice Tasqueto Mello – Mestre em Educação – UFPEL
- Leomar da Costa Eslabão – Mestre em Educação – UFPEL / Doutorando  
em Educação – UFPEL
- Lúcia Blóis Villela – Doutora em Educação –
- Marco Antônio Simões de Souza – Mestre em Educação Ambiental – FURG
- Marla Cristina Sopena – Especialista em Educação a Distância –  
UNBRafael Otto Coelho – Mestre em Educação – UFPEL
- Regina Zauk – Mestre em Educação – UFRGS
- Róger Albernaz de Araujo – Doutor em Educação – UFRGS
- Roselaine Machado Albernaz – Mestre em Educação Ambiental – FURG



## **12. METODOLOGIA**

Os temas se desenvolvem através de aulas expositivas dialogadas, debates, realização e apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupo, segundo as características de cada tema, desenvolvendo-se atividades que levem à contextualização e à construção de saberes.

## **13. INTERDISCIPLINARIDADE**

A área de Educação transcende os aspectos disciplinares, permitindo e, por vezes requerendo o atravessamento de pensamentos diversos. No que concerne a estrutura curricular projetada para o Curso de Especialização em Educação, tem-se que isso esteja presente já na estruturação curricular, que não possui um cunho disciplinar, mas temático com enfoque de múltiplos olhares, conforme a constituição dos núcleos temáticos. Ou seja, poder-se-ia caracterizar uma transdisciplinaridade, quiçá uma transcurricularidade.

## **14. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Como atividades complementares, destacam-se seminários, *workshops*, estudos de caso, observações de aulas, micro-ensino e elaboração de artigos e projetos de pesquisa, promovendo o aluno-professor ao *status* de professor-pesquisador, e incentivando a cultura da pesquisa enquanto atitude investigativa, contínua e constante.

## **15. TECNOLOGIA**

O CEFET dispõe de vários recursos tecnológicos. Para os alunos, estão disponíveis três laboratórios de informática equipados com projetor multimídia, TV, vídeo/DVD, aparelhagem de som. A Instituição dispõe de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o que poderá racionalizar a comunicação alunos-professores-coordenação. Todos os alunos devem ser cadastrados com *e-mails* próprios da Instituição, tendo, por conseguinte, acesso direto ao ambiente virtual.

## 16. INFRA-ESTRUTURA (SALAS DE AULAS E LABORATORIOS PREVISTOS, VERIFICAR DISPONIBILIDADE)

A infra-estrutura de que o CEFET dispõe para utilização dos discentes está expressa a seguir, porém, outros ambientes podem ser utilizados.

• AMBIENTE	Local	Área (m <sup>2</sup> )	Capacidade (nº de alunos)
01 Sala de aula (327B)	NCap	60,74	45
Laboratório de Informática (323B)	NCap	45,40	20
Biblioteca	UNISEDE	730,69	100
Sala ambiente de línguas estrangeiras	UNISEDE	45	30
Sala de artes	UNISEDE		40
Sala de reuniões EMA/PROEJA	UNISEDE		45
Miniauditório 1	UNISEDE	107	128
Miniauditório 2	UNISEDE	110	150
05 Salas de Aulas (635C a 640C)	GEPES	360,74	200
Laboratório de Informática (637C)	GEPES	60,74	20
Miniauditório 3	GEPES	80	50

A Instituição ainda conta com um elevador para pessoas com dificuldades de locomoção, uma ampla sala para servidores, além de coordenadorias e departamentos mobiliados e equipados a contento.

Ressalta-se haver previsão de convênio/parceria com as bibliotecas das Universidades Federal e Católica de Pelotas, ampliando, sobremaneira, o acervo de livros e periódicos aos quais os pós-graduandos do CPE poderão ter acesso.

## 17. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Apresentação de documentação exigida, análise de *Curriculum Vitae*. no qual seja verificada a formação do candidato. Os critérios para cada etapa do processo de seleção estão dispostos

## 18. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

O aluno será considerado aprovado em cada tema, bem como no trabalho de conclusão da monografia, quando atingir, no mínimo, conceito “C” e apresentar freqüência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina, conforme o disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001.

No que concerne à formalização da avaliação, o CPE sugere as menções a seguir, as quais devem ser expressas nos Diários de Classe de cada disciplina:

Conceito	Aproveitamento
A	Excelente
B	Ótimo
C	Bom
D	Insuficiente

A conclusão do curso está condicionada à aprovação em todos os temas e à entrega e a defesa do artigo monográfico, que será individual.

Atendendo ao que prescreve o Art. 10 da Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001, as monografias devem ser divulgadas através de Seminário, aberto ao público em geral, possibilitando conhecimento do que foi desenvolvido no Curso, bem como uma reflexão acerca do espaço-tempo do especialista em Educação. Todos os trabalhos podem ser compilados para a elaboração de uma revista eletrônica em Educação do CEFET-RS.

## 19. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Deve ser realizado no decorrer dos encontros presenciais, sendo vedado qualquer tipo de acordo que descumpra tal observação. A freqüência é registrada no Diário de Classe de cada disciplina. O aluno é considerado aprovado em cada tema quando atingir, no mínimo, conceito “C” e apresentar freqüência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina, conforme o disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001.

## **20. Trabalho de Conclusão**

Atendendo ao que prescreve o Art. 10 da Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001, as monografias estarão sendo divulgados através de Seminário, que deverá possibilitar conhecimento do que foi desenvolvido no Curso, buscando uma reflexão sobre o espaço-tempo do especialista em Educação.

Para a banca examinadora, além do professor orientador e de um professor do Curso, serão convidados dois professores para a legitimidade do processo, além da observância das exigências constantes no Regulamento do Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação (NUPES).

## **21. CERTIFICAÇÃO**

O certificado de Especialista em Educação está previsto de acordo com a Resolução nº 001/2001 e a legislação própria do CEFET/RS.

## **22. INDICADORES DE DESEMPENHO**

Os alunos deverão ser incentivados pelo grupo de professores à produção científica, resultando na publicação de artigos e *papers* para revistas ligadas à área de educação. Todos os trabalhos podem ser compilados para a elaboração de uma revista eletrônica em Educação do CEFET-RS. A revista Thema, publicação própria do CEFET tem-se como um periódico indexado que pode veicular artigos realizados por professores e alunos do CPE, além de haver a possibilidade de parceria com as editoras das Universidades Federal e Católica de Pelotas.

A Coordenação do CPE assume o compromisso de realizar avaliações sistemáticas, aplicando instrumentos que possibilitem verificar falhas, anomalias e proceder a constituição de quaisquer ações que possam promover o processo de qualificação do Curso de Especialização em Educação do CEFET-RS.

## **ADENDOS E OBSERVAÇÕES**

### **1. DA OFERTA DE VAGAS PARA A PRIMEIRA TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Serão oferecidas vinte e cinco (30) vagas, sendo que dez (10) por núcleo temático, no que quando da inscrição o candidato faz uma primeira opção por um dos três núcleos temáticos e indica também uma segunda opção. A seleção indicará a forma como as vagas serão supridas, levando em conta os critérios estabelecidos e a opção dos candidatos. O Curso será realizado com um número mínimo de vinte e quatro (24) alunos. Caso este número mínimo não seja atingido, o Curso terá seu início postergado.

### **2. DO VALOR DO CURSO E DA REMUNERAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

O CPE será **gratuito**. Dos alunos serão cobradas apenas uma taxa de inscrição e uma taxa de matrícula no valor a ser definido pela coordenação do Curso e a FUNCEFET.

Não há previsão de remuneração para o corpo docente. Em contrapartida, as horas concernentes às atividades dos professores em sala de aula, bem como as relacionadas às horas de reuniões do colegiado, serão computadas na carga horária de cada um.

**Obs.:** Tendo em vista o caráter interdisciplinar do Curso, o grupo passa a se reunir todas as quartas-feiras, no período das 13h30 min às 15h, a partir da constituição do seu quadro docente.

### **3. DA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Os professores do CPE são qualificados em termos de sua formação acadêmica e aderência desta às temáticas que se propõem desenvolver. O corpo constituiu-se, fundamentalmente, de doutores e mestres na área de Educação.

### **4. DA DIVULGAÇÃO E DAS INSCRIÇÕES PARA O CPE**

O Curso será divulgado na *home page* do CEFET-RS, bem como através de cartazes e *folder* cujo custo para confecção será, possivelmente, coberto pela FUNCEFET.

**Inscrições:**

**Período:**

**Local**

**Taxa**

**Resultado da Seleção:**

**Matrícula:**

**Aula inaugural:**

## **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA O CPE**

### **1º) PROVA ESCRITA**

A prova escrita será constituída por um texto breve com uma idéia formada, o qual servirá de base para o desenvolvimento de duas questões. Uma primeira com enfoque a síntese, portanto, mantendo os conceitos e a idéia do texto-base e, uma segunda de caráter dissertativo, onde o candidato deve desenvolver uma reflexão teórica que se aproxime dos referenciais que compõem o núcleo temático ao qual concorre. Essa avaliação terá caráter eliminatório, sendo que a pontuação mínima necessária é de sessenta (60) pontos.

Critérios de pontuação:

- a) Reflexão teórica que sustente a forma e o conteúdo argumentativo, conforme aproximação do núcleo no qual o candidato efetivou sua inscrição. Valor: 40 pontos
- b) Capacidade de síntese. Valor: 30 pontos
- c) Capacidade argumentativa. Valor: 30 pontos

### **2º) MEMORIAL DESCRITIVO**

Texto com até três (3) páginas descrevendo a formação acadêmica e profissional do candidato, bem como quaisquer questões relevantes, que de algum modo auxiliem a sustentar sua candidatura ao núcleo temático de sua escolha.

### **3º) A ANÁLISE DO CURRICULUM VITAE**

Critérios de pontuação:

- a) Experiência comprovada de docência em estabelecimento de ensino formal público, na área em que concorre. Valor: 02 pontos por ano de efetivo exercício, num total máximo de 20 pontos.
- b) Experiência comprovada de docência em estabelecimento de ensino formal particular, na área em que concorre. Valor: 01 ponto por ano de efetivo exercício, num total máximo de 20 pontos.
- c) Curso de aperfeiçoamento/qualificação/capacitação, na área em que concorre com no mínimo 180 horas de duração, com título reconhecido pelo MEC. Valor: 04 pontos por curso.
- d) Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios, jornadas, fóruns, encontros e similares, relacionados diretamente com a Educação ou área na qual concorre, nos últimos 5 anos, devidamente comprovada. Valor: 0,5 ponto por apresentação.
- e) Autoria ou co-autoria de capítulo de livro ou artigo publicado em anais de congresso, revista ou periódico científico sobre tema pertinente à área de

Letras ou Educação. Valor: 01 ponto por artigo ou capítulo, respeitando o máximo de 05 pontos. Para avaliação desta alínea, o candidato deverá apresentar uma cópia das páginas de cada livro, revista ou periódico em que conste o capítulo ou artigo publicado.

- f) Resumo publicado em anais de congressos e encontros na área em que concorre ou em Educação. Valor: 0,5 ponto por resumo publicado e comprovado, respeitando o máximo de 03 pontos.
- g) Participação em cursos relacionados diretamente com a Educação ou com a área em que concorre devidamente comprovada, considerando 0,25 ponto a cada 8 horas assistidas, até o máximo de 03 pontos.
- h) Participação comprovada em projeto de iniciação científica, com fomento de órgãos como CNPq, CAPES, FAPERGS ou similares. Valor: 01 ponto por projeto, até o máximo de 03 pontos.

#### **Observações:**

- Os títulos serão avaliados por comissão composta por professores do Curso em questão.
- Em caso de empate, os candidatos que obtiveram igualdade no total de pontos serão submetidos a uma entrevista a ser avaliada por banca previamente constituída.

#### **4º) ENTREVISTA**

Avaliar em termos de oralidade a trajetória acadêmica e profissional do candidato, bem como aspectos que justifiquem sua candidatura ao núcleo temático escolhido. As entrevistas serão preferencialmente conduzidas por professores do núcleo temático em questão. Essa etapa terá caráter classificatório final, sendo que serão entrevistados candidatos até o número do dobro das vagas oferecidas por núcleo de pesquisa.

Critérios de pontuação:

- a) Interesse de pesquisa com relevância para a área de educação e, em consonância com o núcleo temático. Valor: 25 pontos
- b) Envolvimento acadêmico e profissional com a área de educação, seja no campo teórico, como no campo profissional. Valor: 25 pontos
- c) Disponibilidade de tempo para o curso, bem como para atividades de leitura e de escrita que possam surgir como demanda do mesmo. Valor: 25 pontos
- d) Relação o curso com as pretensões profissionais e pessoais do candidato. Valor: 25 pontos